Estoril 19 Agosto 85

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.175

Caro Amigo

Tarde e a más horas venho reatar o simpático fio da nossa correspondência que "pitorescamente" deixo sempre atrasar.

Para já os meus sinceros agradecimentos pelo seu "boneco" - já com influência algarvia? - Religiosamente vai ser emoldurado, como já é hábito ... Bem haja.

E vamos às notícias: a família está boa e em férias aqui no Estoril - eu próprio estou a acabar uns tempos de relaxação - e é pena que algumas coisas boas tenham sempre um fim.

Penso no entanto que em Setembro, farei, com a Guida um fim de semana prolongado aí no Algarve. Tentarei preveni-lo a tempo e horas se possível pois depende da antecedência do convite que pode vir de um amigo nosso - o Luís Coleço.

A minha filha Isabel foi hoje de abalada para Vila Moura para casa do Pedro Mendonça que você conhece - são os nossos vizinhos do 2º andar.

De resto, notícias, é melhor nem falar nelas - Política e desgraças não se calam vendo para quem acaba as férias.

Acabei de ler mais um livro do JOSÉ SARAMAGO - O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS. Gostei, embora

o Memorial do Convento seja muito melhor. Esta e o Nome da Rosa do U. Eco são realmente duas obras de categoria. Dá gosto escrever assim.

Quando vier cá a Lisboa, se tiver tempo, telefone. Ou p/ o escritório (606061) ou p/ o Estoril (2682394). Neste último caso tem de mesmo falar comigo ou c/ a GUIDA (as horas das refeições são boas) porque os recados ou não são dados ou no geral chegam deturpados. Feitios...

Agora me lembro que ainda lhe não perguntei como tem passado aí na sua CAVERNA? Sabe que ao princípio nunca pensei que você se "aguentasse" aí por baixo? Compreendo que esteja aí muito bem, um pouco retirado, pensativo (?), sem invejas...

Se não vier em breve a Lisboa e se finalmente eu não for aí em Setembro, escreva duas linhas. É para sabermos que ainda está vivo.

Um grande abraço de família para si e sua família, é claro.

[signature]

MANUEL CORTAT HENRIQUES

R. DIOGO AFONSO - 5.6º

1400 LISBOA

CODIGO POSTAL
meio caminho andado

PORTUGAL
ESCRITURAÇÃO MANUAL
4$00

PORTUGAL
DIVISÃO MECÂNICA
DIVISÃO MANUAL DO CORREIO
16$00

falte da sua direcção

Ex.mo h. 01.175

ARTUR CRUZEIRO JEIVAS

CAVERNA

SITIO DA CALÇADA - CORRITO

8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS | 01.175.01

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
Rua Diogo Afonso 5-6º
1400 LISBOA

Exmo. Senhor
ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
Sítio da Calçada- Cerrito
8150 S. Brás de Alportel

Car. Amigo

Lisboa, 24 de Junho de 1987

Há séculos que não temos notícias suas, embora suponha que entretanto já tenha vindo a Lisboa. É o que se pode chamar "ingratitude" por quem tanto o estima e admira!

Por nossa parte ainda não se proporcionou a tão famigerada viagem aos Algarves, viagem que já esteve marcada por mais de uma vez, mas que por um motivo ou outro, se não pode ainda concretizar.

A família toda já está no Estoril (em casa do meu sogro - Tel:2682394) aonde nos vamos manter até cerca do dia 18 de Agosto.

Por que é que não tenta uma visita se calhar ir para essas bandas, sobretudo, se fôr a um fim de semana uma vez que eu ainda não estou em férias? É evidente que também nos podemos encontrar para jantar, o que é preciso é combinar.

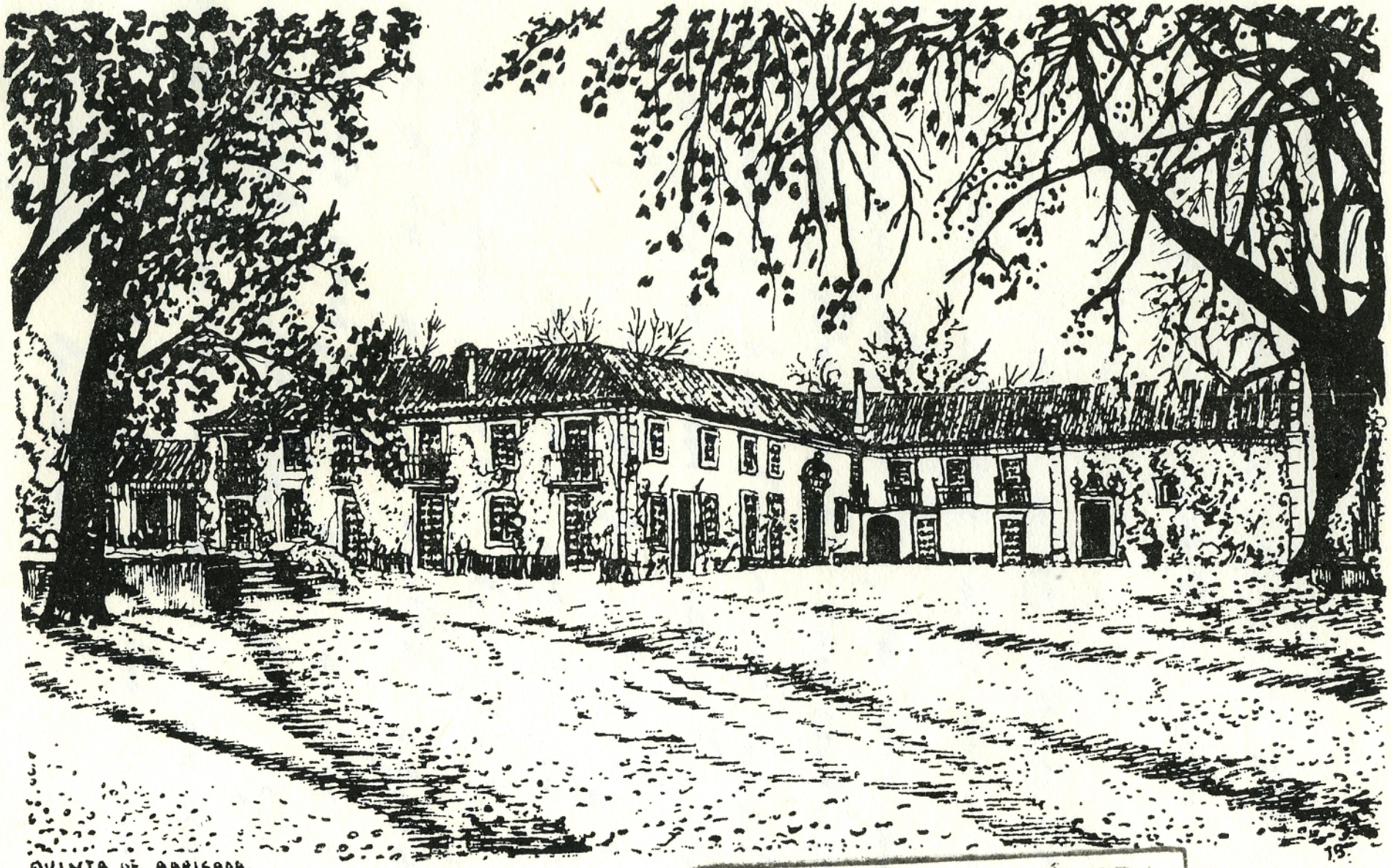
A seguir à vinda do Estoril vamos aproveitar as minhas férias e a continuação do resto das da família para irmos a Florença e a Roma, de automóvel, o que nos permitirá parar aqui e ali conforme melhor entendermos embora a "ossatura" da viagem tenha de ser anticipadamente delineada.

Como vê, um programa de certo modo vasto para estas férias, mas que julgo contudo não obstar a que ainda este ano possamos ir ao Algarve.

Espero que esta minha carta o vá encontrar de excelente saúde e lembro-o que aqui no escritório ainda continuam penando por si umas modestas garrafas da Quinta de Abrigada que só pedem para ser colhidas mesmo que não haja tempo para encontro demorado.

Com muita amizade e saudades de todos nós,

Manuel



QUINTA DE ABELGADA.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS | 01.175.02

Lisboa 14/12/87

Caríssimo Amigo

Foi bom receber notícias suas, saber-lo de boa saúde e bem vivo. Não sei, uma vez mais, como agradecer-lhe a lindíssima (repito lindíssima) colagem que nos enviou.

Francamente, Artur, e sem amizade exagero, tínhamos concertado que não devia, por todos os motivos, estorvar assim o seu talento! Mas é um facto que o prazer que tive foi duplo: por um lado figurei aí mais um pouco da sua rica personalidade e por outro agradou-me imenso verificar que a sua "reclusão" em nada afectou a sua capacidade de se exprimir com a originalidade e "invenção" que de há muito nos habituou. Parabéns.

Ainda não fomos ao Algarve. É um espanto, mas é verdade.

só motivo independente de nossa vontade me fará o desgosto de não conhecer a "CARBONARA". Pode crer, se aí formos, aí estaremos.

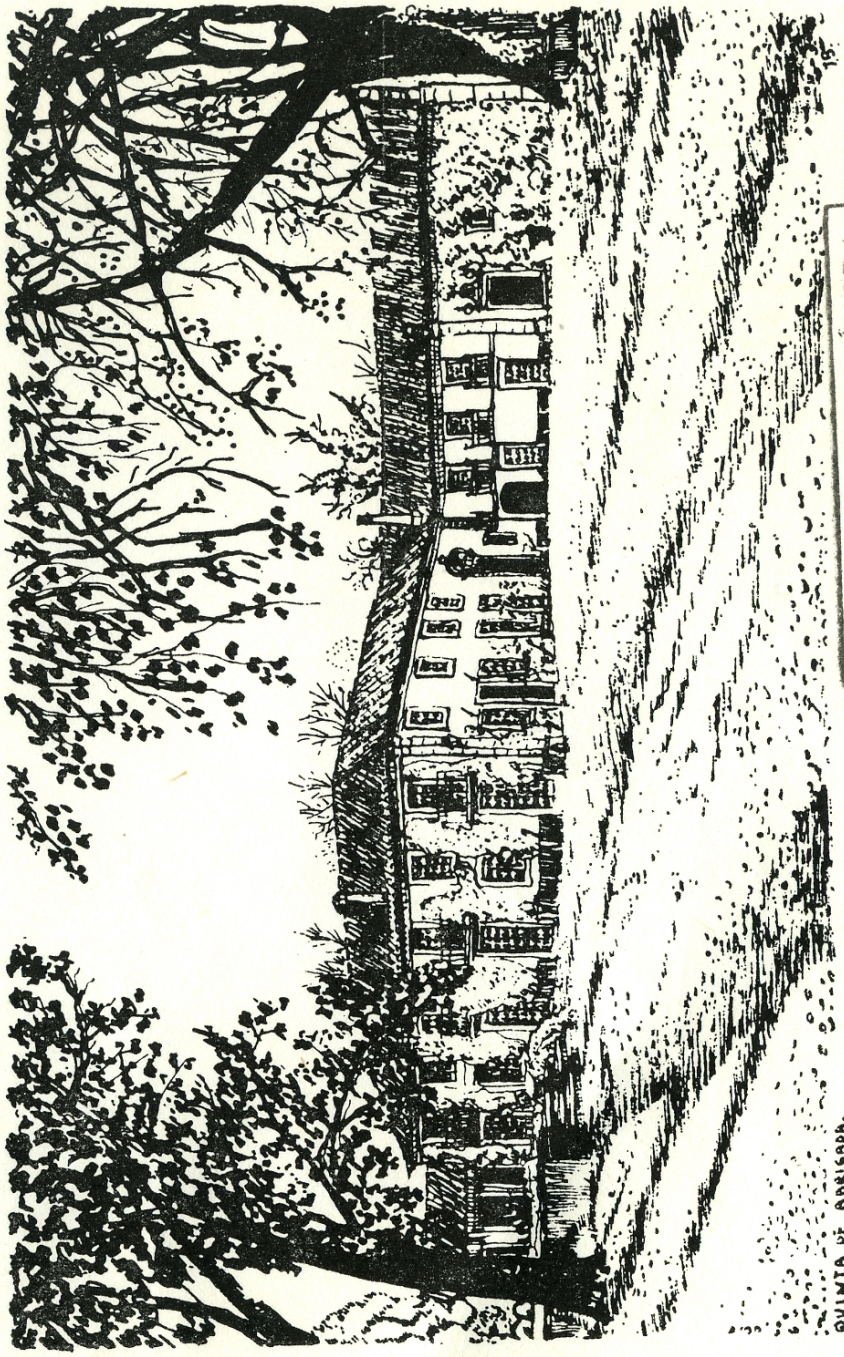
É escusado dizer-lhe que é sempre bem vindo à nossa casa que cada vez é mais sua, toda ela que está com obras saídas das suas mãos.

Aproveito a ocasião para lhe desejarmos do fundo do coração um ótimo Natal

e Ano Novo cheio de esplendidas realizações

com um grande abraço dos amigos

Gisela e Manuel



QUINTA DE ABRIGADA.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.05.02

Fa. uo s.

Artur Cruzeiro Seixas

Sítio da Calçada

Cerrito

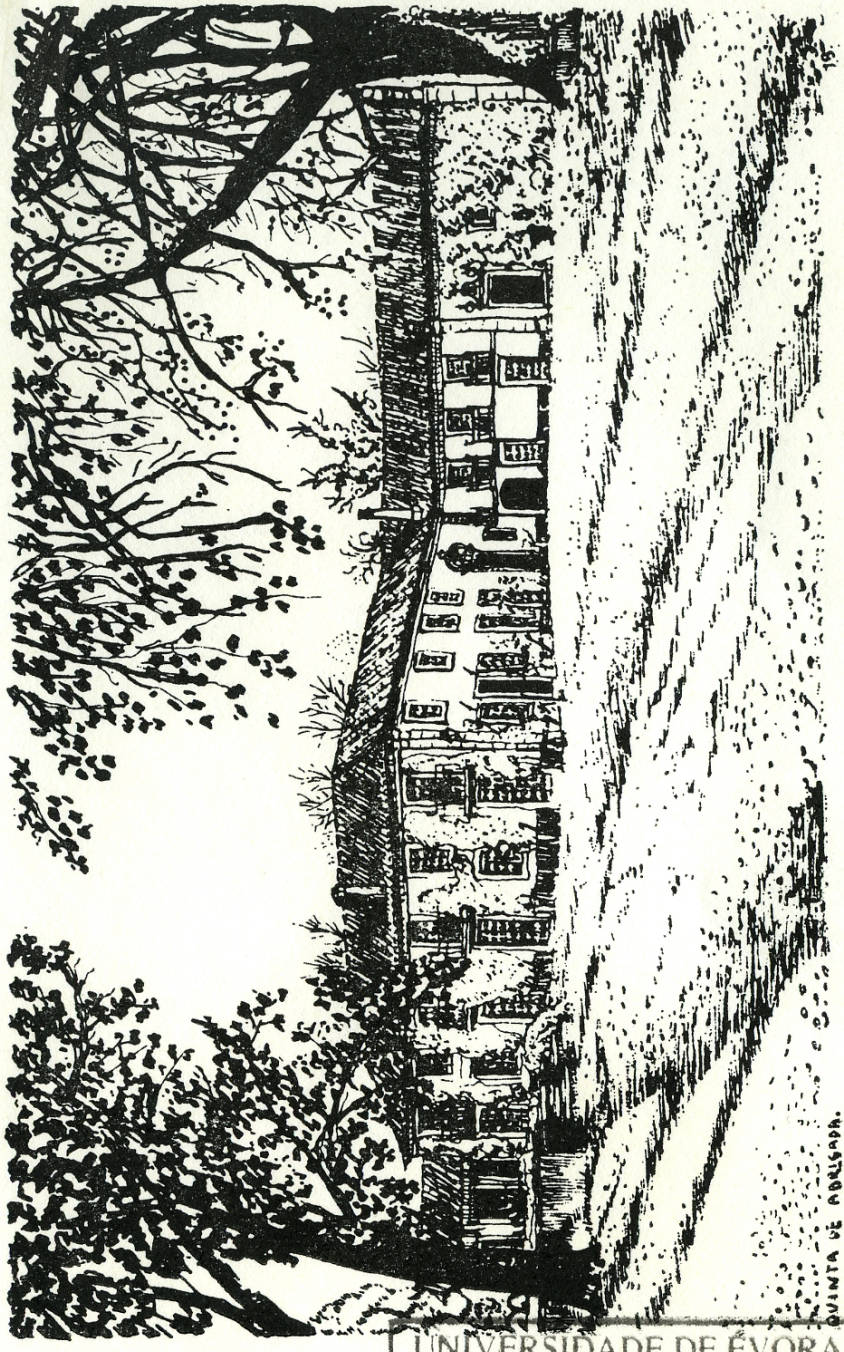
8150 S. Brás de

Alportel

M. Goirão Henriques

R. Diogo Afonso 5-6º

1400 Lisboa



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS | 01.175.03

LISBOA, 27 DEZ 87

CARÍSSIMO AMIGO

OS NOSSOS MUITOS AGRADECIMENTOS POR MAIS UM DOS BONS PEIXES, QUE RETRIBUÍMOS DESEJANDO-LHE TAMBÉM UM ÓTIMO NOVO ANO.

MAS VOCÊ ABUSA! ABUSA DA SUA GENEROSIDADE PARA COM OS OUTROS, QUE NÃO CONSEGUEM ACOMPANHAR-LHE A "PASSADA". QUE DIZER-LHE MAIS SENÃO QUE MUITO APRECIAMOS O SEU LINDO DESENHO DE 48, QUE EMBOLDURAMOS AQUI O NOSSO PROTÉGÉ - UMA VEZ MAIS - QUE ELE VAI TER O LUGAR DEVIDO, APÓS EMOLDURADO, NA VI CASA.

QUANDO É QUE VEM A COUPARA LISBOA? FIQUEI COM A IDEIA QUE ERA PARA BREVE?! APARECA SEMPRE!!!

UM ABRAÇO DE TODOS E NOV

CORREIOS
1988
28-12
20 H
CTC-LISBOA

Ex.mo Senhor
Artur Cruzeiro Seixas
Sítio da Calçada
Cerrito
8150 S. Brás
de Alportel

M. Gorjão Henriques
R. Diogo Afonso 5-6º
1400 Lisboa

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
R. Diogo Afonso, 5 - 6º
1400 LISBOA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FG | DL.175.04

Lisboa, 29 de janeiro de 1990

MEU CARO AMIGO

Sem notícias suas há tanto tempo e eis que elas chegam em grande estilo com encadernação e tudo...

Como pode calcular, nada poderia dar-me mais prazer do que esta justíssima homenagem que lhe é feita através deste livro que reputo de excelente qualidade e que se vê ter sido pensado e realizado de forma a não o deixar ficar mal.

O facto de se ter lembrado de nós e as amáveis palavras do seu cartão - para não falar da dedicatória que pôs no livro - são mais um testemunho da sua amizade que tanto estimamos e de que tanto nos orgulhamos.

Não tinha que agradecer o meu telefonema para a SocTip, pois há muito que tentava comunicar consigo sem saber contudo como o fazer, uma vez que só tinha a sua morada no Algarve - a Caverna - e nada mais. Mas tem que se penitenciar, isso sim, de não me ter dado as suas novas coordenadas o que provocou um interregno tão grande nos nossos encontros.

Certamente por motivo a que foi alheio, não tive conhecimento do lançamento do seu livro o que muito me penalisou pois fiquei sem possibilidade de lhe levar um grande abraço.

Quando me dei conta do livro nas bancas, fiquei surpreendido e depois aflito pensando que lhe pudesse ter ocorrido que eu me tivesse esquecido da data do seu lançamento ou que, na impossibilidade de estar presente, nem sequer me tivesse dado ao trabalho de lhe fazer chegar duas palavras. A verdade é que eu fiquei sem saber como comunicar consigo e um encontro fortuito com o Raúl Peres não me resolveu o problema uma vez que também ele desconhecia a sua nova morada.

Em desespero de causa, telefonei para a Distri que me aconselhou a falar para a SocTip onde foram muito simpáticos mas não puderam informar-me de nada por desconhecerem igualmente a sua morada. Ficaram, no entanto, de lhe dar conhecimento do meu telefonema logo que passasse por aquela editora o que julgavam iria suceder em breve.

Fiquei esperando, assim, por um contacto que tardava e pode crer que já me dispunha a falar outra vez para a SocTip (a minha vida desde os primeiros dias de Janeiro até esta data tem sido um perfeito caos) quando, ao chegar a casa, deparei com o seu magnífico livro. A surpresa foi completa tanto mais que não me passava pela cabeça que o mesmo me viesse a ser oferecido!

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo fes 01.175.04

Acredita que já tinha encomendado o seu livro há bastante tempo ao meu livreiro habitual e que o mesmo - felizmente - não me tinha sido ainda entregue por razões puramente ocasionais? É evidente que este era um livro que eu não poderia, por todos os motivos, deixar de ter.

Suponho que ainda não tem telefone uma vez que não mo indica no seu cartão pelo que gostaria de lhe pedir que logo que tivesse um minuto livre me telefonasse, ou à noite para minha casa (613881), ou se lhe calhar melhor para o escritório (608061).

A Guida está neste momento na Suíça mas pediu-me que quando lhe escrevesse não deixasse de lhe mandar saudades.

Vai longa esta missiva desta vez escrita à máquina, pois a minha letra está cada vez mais indecifrável. Como vê a minha mão não tem os dotes da sua...

Quase não me atrevo a dizer-lhe que desde o Natal tem aqui, à sua disposição, umas garrafas de vinho da Quinta de Abrigada. Ficaria contente se um dia destes quisesse vir buscá-las e, eventualmente, pudéssemos almoçar juntos.

Com muita amizade

Manuel

MANUEL GORJÃO HENRIQUES
R. Diogo Afonso, 5 6º
1400 LISBOA

SOBRESCR
NORMALIZA
EVITAR

Exmo. Senhor
CRUZEIRO SEIXAS
Rua da Rosa, 152 3º D.

1200 LISBOA

01.175.04